



**1ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

**LAURYANNA
QUEIROZ**



DISCIPLINA:

**EDUCAÇÃO
FÍSICA**



CONTEÚDO:

**ESPORTE ADAPTADO
- ATLETISMO**



TEMA GERADOR:

**ARTE NA
ESCOLA**



DATA:

05.11.2019

ROTEIRO DE AULA

CONTEUDO:

Esportes Adaptados

Atletismo Paraolímpico

Benefícios dos esportes adaptados

Atividade prática

Atividade para casa

Educação Física

PROF^a LAURYANNA QUEIROZ

ESPORTE ADAPTADOS

ESPORTE ADAPTADO

O Esporte nasce com a necessidade de reabilitar ex-combatentes da 2ª guerra mundial, levando em consideração a inclusão em todos os campos eles tiveram a necessidade de recolocarem no esporte.

Principais características:

- possibilidade de ascensão social
- oportunidade de prática em condições de igualdade
- melhorias da aptidão física ✓
- condições de saúde
- entre outras.

**ESPORTE
ADAPTADO**



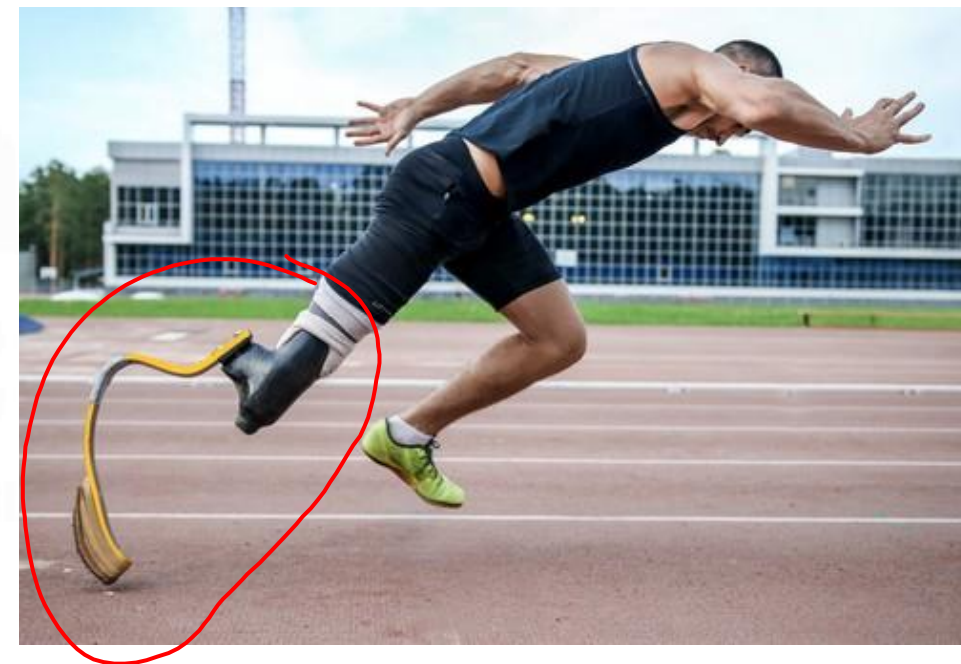


- No Brasil, Esporte adaptado é um termo utilizado apenas no Brasil e consiste em uma possibilidade de prática para pessoas com deficiência.
- Em outros idiomas, o termo mais comum é Esporte para pessoas com Deficiência ou "Sport for Persons with a Disability".
- Já o termo esporte Paralímpico designa as modalidades adaptadas que fazem parte do programa dos Jogos Paralímpicos.

Atletismo Paralímpico

O atletismo paralímpico é praticado por atletas com deficiência física, visual ou intelectual.

Há provas de corrida, saltos, lançamentos e arremessos, tanto no feminino quanto no masculino. Cada uma, conta com suas disputas específicas.



Classes no Atletismo



Os competidores são divididos em grupos de acordo com o grau de deficiência constatado pela classificação funcional.

Os que disputam provas de pista e de rua (velocidade, meio fundo, fundo e maratona) e salto em distância, levam a letra T (de track) em sua classe.

T | TRACK (PISTA)

T11 a T13 | Deficiências visuais

T20 | Deficiências intelectuais

T31 a T38 | Paralisados cerebrais (31 a 34 para cadeirantes: 35 a 38 para andantes)

T40 e T41 | Anões

T42 a T44 | Deficiência nos membros inferiores

T45 a T47 | Deficiência nos membros superiores

T51 a T54 | Competem em cadeiras de rodas

T61 a T64 | Amputados de membros inferiores com prótese

T | TRACK (PISTA)

F | Field

F11 a F13 | Deficiências visuais

F20 | Deficiências intelectuais

F31 a F38 | paralisados cerebrais (31 a 34 para cadeirantes: 35 a 38 para andantes)

F40 e F41 | Anões

F42 a F46 | Amputados ou deficiência nos membros superiores ou inferiores (F42 a F44 para membros inferiores e F45 a F46 para membros superiores)

F51 A F57 | competem em cadeiras de rodas (sequelas de poliomielite, lesões medulares, amputações)

PROVAS DE CAMPO (ARREMESSOS, LANÇAMENTOS E SALTOS EM ALTURA) SÃO IDENTIFICADOS COM A LETRA F(FIELD) NA CLASSIFICAÇÃO.

ATLETA-GUIA E APOIO

T11 | Corre ao lado do atleta-guia e usa o cordão de ligação. No salto em distância, é auxiliado por um apoio.

T12 | Atleta-guia e apoio, no salto, são opcionais.

T13 | Não pode usar atleta-guia e nem ser auxiliado por um apoio no salto.



O crescimento do esporte paralímpico se deve a três fatores:

Efetividade do esporte no processo de reabilitação,

Direito das pessoas com deficiência à prática do esporte e,

Caráter da modalidade enquanto entretenimento.

Porém, pode-se sugerir que tais componentes não se aplicam apenas ao esporte paralímpico e sim ao esporte adaptado em geral.

ATIVIDADE DE CASA

Adaptado

Pesquisar as regras do **ATLETISMO** e apresentar na próxima aula ao professor mediador, e compartilhar com a professora e os outros polos o material encontrado.

